

BNH aprova continuação do Cura em Jardim da Penha

O Banco Nacional da Habitação aprovou ontem o projeto Comunidade Urbana de Recuperação Acelerada (Cura) de Jardim da Penha, no valor de 550 mil UPC's, aproximadamente Cr\$ 45 bilhões. Ao receber a informação, o prefeito de Vitória, Hermes Laranja, anunciou que a partir de agora as obras, que foram iniciadas em dezembro e depois paralisadas, não mais sofrerão interrupção até o seu fim. No caso de Jardim Camburi, o BNH ainda está analisando alguns itens pendentes do projeto, mas segundo o prefeito, ele também deverá ser aprovado nos próximos dias.

O projeto Cura, em Jardim da Penha, vem sendo estudado pelo BNH, há quase um ano, pois foi enviado em abril do ano passado. Este projeto, prevê a realização de serviços de pavimentação, drenagem, instalação de redes de captação de águas pluviais, criação de áreas de lazer e urbanização completa do bairro, um dos mais populosos de Vitória. Com relação a Jardim Camburi, em março do ano passado, estava praticamente definido que o bairro não entraria no projeto Cura, já que o BNH alegava impossibilidade de incluí-lo no orçamento de 1985.

Os problemas enfrentados pelos moradores de Jardim da Penha são os mesmos de outros bairros da periferia da Capital: ruas esburacadas, sem pavimentação, lixo espalhado pelos terrenos baldios e ruas. No final do ano passado, o então prefeito, José Moraes, determinou que as obras previstas no projeto Cura fossem iniciadas, mesmo sem ter a aprovação do BNH, que agora repassará os recursos necessários. Para isso, o bairro foi dividido em três partes, e cada uma coube a uma empreiteira — Araribóia, Oxford e Contek — que iniciaram as obras no dia dois de dezembro, com prazo de oito meses para terminar.

Entretanto, pouco tempo depois elas foram paralisadas, em virtude de inúmeras reclamações quanto às mudanças que vinham sendo feitas, principalmente nas ruas e avenidas. A comunidade quis melhor discutir o projeto, e a Prefeitura de Vitória decidiu que iria aguardar a sua aprovação pelo BNH. Em dezembro, estas obras estavam orçadas em aproximadamente Cr\$ 32 bilhões. O prefeito garantiu que as mesmas empreiteiras continuarão as obras, de forma a utilizar o que já foi feito.